



**Mercado Abastecedor
da Região de Lisboa**

**RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
3T2023**

✓
PB

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	8
Fluxos de Caixa.....	9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	10

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

Handwritten signature/initials

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARL, SA até ao final do 3.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

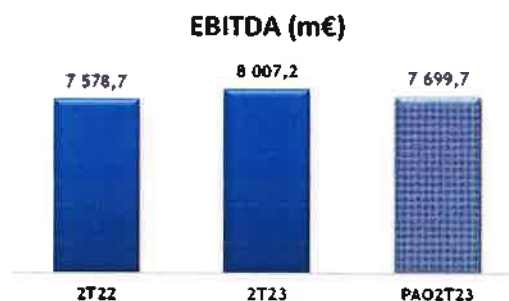
A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao terceiro trimestre de 2023 (3T23), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (3T22) e a execução face ao orçamento (PAO3T23¹).

1. RESULTADOS

A MARL, SA encerrou o 3.º trimestre de 2023 com um Resultado Líquido de 3.697,2 m€, acima do período homólogo do ano anterior e do PAO3T23, respetivamente, em 135,1 m€ (+3,8%) e 295,1 m€ (+8,7%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 32,9% e a uma rentabilidade anualizada do capital próprio de 5,86%.

O **EBITDA** ascendeu a 8.007,2 m€, situando-se acima do 3T22, em 428,5 m€ (+5,7%) e acima do PAO3T23, em 307,5 m€ (+4%). O **EBIT** ascendeu a 5.253,5 m€, acima do 3T22 e do PAO3T23, respetivamente, em 454,9 m€ (+9,5%) e 398 m€ (+8,2%).



Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 516 m€ (+5%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 602 m€ (+7,9%); (ii) aumento dos gastos com pessoal, em 97,3 m€ (+16%) e (iii) evolução desfavorável dos encargos financeiros, em 267,5 m€ (+438,9%), decorrente do agravamento das taxas de juro do mercado.

Na comparação com o previsto no PAO3T23, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 332,5 m€ (-9,4%), maioritariamente apurada na rubrica de fornecimentos e serviços externos (-324,6 m€), refletindo, em grande parte, a evolução favorável na subrubrica de eletricidade (-316,3 m€), uma vez que, em 2023, não se registou qualquer impacto desfavorável do mecanismo MIBEL nos gastos com energia (previsto em sede de orçamento pelo montante de 248,8 m€).

Nos rendimentos operacionais, o desvio face ao 3T22, reflete maioritariamente uma evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, que crescem em 643,3 m€ (+7,9%), espelhando o efeito conjugado da atualização do preço unitário em 8,1% e de uma taxa de ocupação média inferior, em alguns edifícios, nomeadamente, nos pavilhões R02 e R07 (Pescado), a saída da Secretaria de Estado da Cultura, que ocupava uma área no edifício C01 e a não concretização de ocupação prevista em áreas do edifício NAC, no terceiro trimestre.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 71% e 47%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios, a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens

¹ Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 24/01/2023, introduzida em SIRIEF em 03/02/2023 e aprovada pela tutela financeira em 09/08/2023 (Despacho 346/2023-SET)

operacionais, num contexto macroeconómico adverso, em razão da crise geopolítica gerada pela guerra na Ucrânia e no médio oriente.

Os encargos financeiros apresentam um aumento, face ao 3T22, em 267,5 m€ (+438,9%), traduzindo o efeito conjugado da redução da dívida financeira e o agravamento das taxas de juro de referência.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO3T23	2023/PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	10 335,2	10 851,2	516,0	5,0%	10 903,4	(52,2)	-0,5%
FSE's + CMV	(2 265,5)	(2 272,2)	(6,6)	0,3%	(2 596,7)	324,6	-12,5%
Gastos com Pessoal	(607,4)	(704,8)	(97,3)	16,0%	(718,7)	14,0	-1,9%
Outros Rendimentos e Ganhos	48,5	77,3	28,8	59,3%	50,1	27,2	54,4%
Outros Gastos e Perdas	(225,9)	(238,2)	(12,3)	5,4%	(232,2)	(6,1)	2,6%
Imparid. Div a receber (perdas/reversões)	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Subsídios ao investimento	293,9	293,9	0,0	0,0%	293,9	0,0	0,0%
EBITDA	7.578,7	8.007,2	428,5	5,7%	7.699,7	307,5	4,0%
Depreciações	(2.790,1)	(2.753,7)	26,4	-1,0%	(2.844,2)	90,5	-3,2%
Resultado Operacional (EBIT)	4.798,6	5.253,5	454,9	9,5%	4.855,5	398,0	8,2%
Encargos Financeiros	(61,0)	(328,5)	(267,5)	438,9%	(327,9)	(0,6)	0,2%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	4.737,6	4.925,0	187,4	4,0%	4.527,7	397,4	8,8%
Imposto sobre rendimento	(1.175,5)	(1.227,9)	(52,4)	4,5%	(1.125,7)	(102,2)	9,1%
Imposto estimado para o exercício	(1.169,1)	(1.224,6)	(55,5)	4,7%	(1.114,3)	(110,4)	9,9%
Imposto diferido	(6,4)	(3,2)	3,1	-49,1%	(11,4)	8,1	-71,5%
Resultado Líquido	3.562,1	3.697,2	135,1	3,8%	3.402,0	295,1	8,7%
Margem EBITDA (%)	71%	71%	0,4 p.p		68%	2,9 p.p	
Margem EBIT (%)	45%	47%	1,9 p.p		43%	3,6 p.p	
Margem Líquida (%)	33%	33%	-0,4 p.p		30%	2,7 p.p	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

Na análise à ocupação dos pavilhões principais do MARL, a 30/09/2023, regista-se uma ocupação abaixo da registada em 31/12/2022 e da ocupação prevista em sede de PAO2023, com maior expressão nos setores das flores e pescado.

Ocupação dos Pavilhões

Pavilhão	Nº Espaços					Tx. Ocup 30/09/23
	Total	Ocupados 31/12/22	Ocupados 30/09/23	Ocupados PAO 3T23	Disponíveis 30/09/23	
Pavilhões Principais - Plataforma dos Álamos						
A01	72	72	72	72	0	100%
A04	72	71	71	71	1	99%
A05	36	36	36	36	0	100%
A06	72	72	72	72	0	100%
A07	36	35	36	36	0	100%
A08	72	72	72	72	0	100%
A10	188	188	188	188	0	100%
A11	4	4	4	4	0	100%
Pavilhões Principais - Plataforma do Rouco						
R02	92	70	67	66	25	73%
R04	60	59	59	60	1	98%
R07	120	101	99	102	21	83%

No pavilhão A04, uma das boxes encontra-se ocupada pelo Banco Alimentar.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 3T23, ao montante de 11.222,3 m€, situando-se acima do 3T22, em 544,7 m€ (+5,1%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO3T23, no montante de 25 m€ (-0,2%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO3T23	2023/PAO2023		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de Utilização	7.656,2	8.258,2	602,0	7,9%	8.246,6	11,7	0,1%	73,6%
Taxas de Utilização sazonais	495,6	536,8	41,3	8,3%	513,7	23,1	4,5%	4,8%
Taxas de Acesso Produtores	104,1	108,1	4,0	3,8%	111,4	-3,3	-3,0%	1,0%
Portagens	525,0	525,0	0,0	0,0%	525,0	0,0	0,0%	4,7%
Venda de Frio	90,4	83,6	-6,8	-7,5%	93,6	-10,1	-10,7%	0,7%
Outras prestações de serviços	159,3	142,4	-16,9	-10,6%	165,2	-22,7	-13,8%	1,3%
Outros Rendimentos Operacionais	342,4	371,1	28,8	8,4%	343,9	27,2	7,9%	3,3%
Sub-total (Total Rendimentos cash)	9.372,9	10.025,3	652,4	7,0%	9.999,5	25,9	0,3%	89,3%
Integração Taxas de Acesso (Plena)	122,1	25,9	-96,3	-78,8%	45,6	-19,7	-43,2%	0,2%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	1.182,5	1.171,1	-11,4	-1,0%	1.202,3	-31,2	-2,6%	10,4%
Total Rendimentos Operacionais	10.677,6	11.222,3	544,7	5,1%	11.247,3	-25,0	-0,2%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução das seguintes subrubricas:

- Crescimento dos rendimentos **core**, as **taxas de utilização**, em 602 m€ (+7,9%), maioritariamente impactada pela atualização dos valores unitários, em 8,1%²;
- Crescimento nos rendimentos de **taxas de utilização dos lugares sazonais**, em 41,3 m€ (+8,3%), refletindo o efeito conjugado da atualização do valor unitário (+8,1%) e um maior número de reservas;
- Evolução desfavorável nos rendimentos da **venda de frio**, em 6,8 m€ (-7,5%), na linha de evolução dos últimos anos, traduzindo uma redução das quantidades (kWh) vendidas;
- Decréscimo nos rendimentos decorrentes da **integração plena de taxas de acesso** por motivo de rescisão contratual, em 96,3 m€ (-78,8%) e decréscimo nos rendimentos da **integração recorrente de taxas de acesso**, em 11,4 m€ (-1%);
- Decréscimo em "**outras prestações de serviços**" (-16,9 m€), maioritariamente apurado nos rendimentos de taxas de cedência de posição contratual, em 22,3 m€ (-29%). Esta rubrica inclui ainda rendimentos de aluguer de câmaras de frio (3,6 m€); venda de água salgada (0,7 m€); taxa de consumo de energia (33,8 m€), serviços de reparações a pedido de operadores (19,8 m€);
- Aumento da subrubrica "**outros rendimentos operacionais**" (+28,8 m€), maioritariamente referente a correções de exercícios anteriores (+15,2 m€) e penalidades (+9,1 m€);

Comparativamente ao PAO3T23, o desvio desfavorável nos **rendimentos operacionais**, em 25 m€ (-0,2%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Desvio favorável nos rendimentos **core**, as **taxas de utilização** (+11,7 milhares de euros);
- Evolução favorável dos rendimentos de **taxas de utilização dos lugares sazonais** (+23,1 milhares de euros);
- Desvio favorável na subrubrica de "**taxas de cedência de posição contratual**" (+17,7 milhares de euros);
- Desvio desfavorável nos rendimentos da **integração de taxas de acesso** (-50,9 milhares de euros), registada quer na **integração plena** por motivo de rescisão contratual (-19,7

² Média do IPC, exceto habitação do continente publicado dos 12 meses anteriores, publicado pelo INE, conforme definido contratualmente

milhares de euros), quer na integração recorrente (-31,2 milhares de euros), esta última relativa a um novo edifício, com início de atividade adiada para 2024;

- v. Desvio desfavorável na subrubrica de "taxas de consumo de energia" (-61,8 milhares de euros) e venda de frio (-19 milhares de euros);

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização (incluindo sazonais), por unidade de negócio, quando comparadas com o 3T22 e o PAO3T23:

Taxas de Utilização/Pavilhão (incluindo sazonais)

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO3T23	2023/PAO2023		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão A01	450,7	490,3	39,5	8,8%	484,4	5,9	1,2%	5,6%
Pavilhão A03	559,0	605,3	46,2	8,3%	590,5	14,8	2,5%	6,9%
Pavilhão A04	454,1	490,9	36,8	8,1%	485,0	5,9	1,2%	5,6%
Pavilhão A05	421,5	463,2	41,7	9,9%	452,8	10,5	2,3%	5,3%
Pavilhão A06	427,7	470,1	42,4	9,9%	462,7	7,5	1,6%	5,3%
Pavilhão A07	360,0	386,0	26,0	7,2%	391,8	-5,8	-1,5%	4,4%
Pavilhão A08	435,3	470,6	35,3	8,1%	464,9	5,7	1,2%	5,4%
Pavilhão A09	170,5	176,3	5,8	3,4%	182,0	-5,8	-3,2%	2,0%
Pavilhão A10	294,5	319,4	25,0	8,5%	315,5	3,9	1,2%	3,6%
Pavilhão A11	132,7	148,4	15,7	11,8%	141,8	6,6	4,7%	1,7%
Pavilhão R02*	204,7	222,6	17,9	8,7%	218,3	4,3	2,0%	2,5%
Pavilhão R04	401,9	465,5	63,5	15,8%	479,2	-13,7	-2,9%	5,3%
Pavilhão R07	919,4	975,2	55,8	6,1%	979,5	-4,3	-0,4%	11,1%
NAC	201,2	218,7	17,4	8,7%	253,2	-34,5	-13,6%	2,5%
Outras Áreas	1.307,1	1.379,9	72,8	5,6%	1.351,6	28,3	2,1%	15,7%
CTT Expresso	1.411,3	1.512,8	101,5	7,2%	1.507,2	5,5	0,4%	17,2%
Total	8.151,7	8.795,1	643,3	7,9%	8.760,3	34,8	0,4%	100,0%

A evolução dos rendimentos das **taxas de utilização**, face ao 3T22, traduz o efeito conjugado da atualização dos preços unitários, em 8,1%, e uma ocupação média global inferior à registada no período homólogo do ano anterior em alguns edifícios, maioritariamente, apurada em: (i) ocupação média nos pavilhões R02 e R07, a saída da Secretaria de Estado da Cultura, que ocupava uma área no edifício C01 e a não concretização de ocupação prevista em áreas do edifício NAC.

De salientar, no entanto, que não obstante uma ocupação média inferior nos referidos pavilhões, foi possível mitigar o impacto desfavorável por via de uma melhoria das condições comerciais na comercialização de espaços desocupados por via de rescisões contratuais.

A variação favorável dos rendimentos de taxas de utilização, face ao PAO3T23, em 11,7 m€ (+0,1%), é impactada pelo desvio registado no índice de referência contratualmente definido para atualização³ das taxas de utilização, que foi previsto em 6,8%, em sede de PAO2024 e situou-se em 8,1%.

Os rendimentos provenientes da **integração de taxas de acesso**, que representam 10,6% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 1.197 m€ e encontram-se abaixo do 3T22 e do PAO3T23, respetivamente em 107,7 m€ (-79,8%) e 50,9 m€ (-45,8%). A variação, face ao 3T22, reflete quer a integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais operadas em 2023 (-96,3 m€) quer a integração recorrente de taxas de acesso (-11,4 m€).

Os rendimentos provenientes do **Pórtico** ascenderam, no 3T23, a 525 m€, correspondente a 5% dos rendimentos operacionais, apresentando-se em linha com o 3T22 e com o PAO3T23, refletindo as condições contratualizadas com a entidade concessionária, em 2019. De salientar que estão a ser estudadas condições, em conjunto com o concessionário, para uma maior fluidez nas saídas de viaturas e no acesso aos serviços inerentes.

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações), que representam 28,6% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 3.215,1 m€, situando-se acima do 3T22, em 116,2 m€ (+3,7%) e abaixo do PAO3T23, em 332,5 m€ (-9,4%).

³ Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente, publicado pelo INE

Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO3T23	2023/PAO2023		Estrutura	% RO
			ABS	%		ABS	%		
FSE's	2.265,5	2.272,2	6,6	0,3%	2.596,7	-324,6	-12,5%	38,1%	20,2%
Pessoal	607,4	704,8	97,3	16,0%	718,7	-14,0	-1,9%	11,8%	6,3%
Outros Gastos Operacionais	228,0	238,2	12,2	5,4%	232,2	6,7	2,6%	4,0%	2,1%
Gastos operacionais (cash)	3.098,9	3.215,1	116,2	3,7%	3.547,6	-332,5	-9,4%	53,9%	28,6%
Depreciações	2.790,1	2.753,7	-26,4	-1,0%	2.844,2	-90,5	-3,2%	46,1%	24,5%
Imparidades+Provisões/(reversões)	(0,1)	0,0	0,1	100,0%	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
Total Gastos Operacionais	5.879,0	5.968,9	89,9	1,5%	6.391,8	-422,9	-6,6%	100,0%	53,2%

No 3T23, representando 20,2% dos rendimentos operacionais e com um peso 38,1% na estrutura de gastos operacionais, os FSE's ascenderam a 2.272,2 m€, situando-se acima do 3T22, em 6,6 m€ (+0,3%) e abaixo do PAO 3T23, em 324,6 m€ (-12,5%). A evolução, face ao PAO3T23 é impactada pelo efeito MIBEL previsto em sede de orçamento (248,8 m€), não tendo sido registado qualquer impacto deste mecanismo, em 2023.

Os desvios apurados resultam do efeito conjugado das variações das subrubricas, conforme se apresenta:

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO3T23	2023/PAO2023		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Eletricidade	392,8	309,6	-83,2	-21,2%	625,9	-316,3	-50,5%	13,6%
Água	157,2	113,0	-44,3	-28,1%	166,3	-53,3	-32,0%	5,0%
Manutenção	167,0	162,8	-4,3	-2,6%	224,9	-62,2	-27,6%	7,2%
Deslocações e Estadas	0,6	2,3	1,7	278,1%	1,2	1,1	88,5%	0,1%
Limpeza	767,6	865,5	97,9	12,8%	783,7	81,8	10,4%	38,1%
Segurança	295,5	281,6	-13,9	-4,7%	277,2	4,4	1,6%	12,4%
Trabalhos Especializados	293,0	252,0	-40,9	-14,0%	290,2	-38,2	-13,2%	11,1%
Honorários	60,4	37,6	-22,8	-37,7%	75,0	-37,4	-49,9%	1,7%
Seguros	74,8	82,6	7,8	10,4%	83,2	-0,6	-0,7%	3,6%
Comunicação	8,8	8,8	0,0	0,6%	8,5	0,3	3,7%	0,4%
Rendas e Aluguers	23,4	25,9	2,5	10,7%	27,6	-1,6	-5,9%	1,1%
Combustíveis	4,0	116,1	112,1	2797,4%	5,0	111,1	2221,4%	5,1%
Comissões	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Materiais	2,0	2,3	0,4	18,3%	3,7	-1,4	n.d.	0,1%
Contencioso e Notariado	0,5	0,9	0,5	93,0%	1,0	-0,1	-7,4%	0,0%
Publicidade	7,4	1,2	-6,2	-83,7%	13,6	-12,4	-91,1%	0,1%
Outros	10,4	9,8	-0,6	-5,8%	9,6	0,2	1,9%	0,4%
Total FSE's	2.265,5	2.272,2	6,6	0,3%	2.596,7	-324,6	-12,5%	100,0%

Comparativamente ao 3T22, destacam-se as seguintes variações:

- Eletricidade:** reduz em 83,2 m€ (-21,2%), refletindo o efeito conjugado de uma redução nas quantidades (kwh) consumidas (-11,7%) e uma redução do preço médio €/kWh (-21,4%);
- Água:** reduz em 44,3 m€ (-28,1%), refletindo o efeito conjugado de um aumento do preço unitário em 6,9% e uma redução do consumo (m3), em 5,7%, evolução que poderá ser sustentada pela realização de um menor número de limpezas, face ao período homólogo do ano anterior;
- Manutenção:** apresenta um desvio favorável, no montante de 4,3 m€ (-2,6%), maioritariamente apurado em manutenção de chillers (-9,4 m€) e conservação de equipamentos de transporte (-4,3 m€) que compensou o aumento registado em conservação de edifícios (+4,3 m€) e outras reparações (+2,8 m€);
- Limpeza:** regista um desvio desfavorável de 97,9 m€ (+12,8%), impactado por: (i) aumento no valor da prestação de serviços de limpeza exterior (+28,4 m€), refletindo o agravamento de preços (+5,7%), em resultado de concurso público, lançado em novembro de 2022; (ii) tratamento de resíduos (+37,3 m€); (iii) redução nos rendimentos decorrentes da valorização de recicláveis (-14,8 m€), traduzindo a redução de preço na valorização de recicláveis (papel, plástico, vidro) e (iv) manutenção de espaços verdes (+14,7 m€).

De salientar que, a melhoria na eficácia na triagem de resíduos e a consequente redução do peso de resíduos indiferenciados no total de resíduos produzidos no Mercado, em 7 pontos percentuais, permitiu mitigar o impacto decorrente do aumento do preço unitário do tratamento de resíduos indiferenciados (+18,8%), em janeiro de 2023 e do aumento da quantidade de resíduos produzidos no Mercado (+9,1%), nos primeiros três trimestres de 2023 a que se alia o facto de começar a ser cobrado o tratamento de resíduos orgânicos, a partir de janeiro de 2023 (23,18€/ton).

- v. **Segurança:** regista uma redução em 13,9 m€ (-4,7%), refletindo um menor recurso a serviços gratificados da GNR;
- vi. **Trabalhos especializados:** apresenta uma redução, no montante de 40,9 m€ (-14%), refletindo, maioritariamente, o fim de prestação de serviços de *helpdesk* na área de informática, para colmatar saída de trabalhador, em março de 2022 e substituído no final de 2022;
- vii. **Combustíveis:** apresenta um desvio desfavorável, no montante de 112,1 m€, maioritariamente apurado em gás, sendo de salientar que a MARL, SA não suporta gastos com gás, tendo o valor registado em 2023 (114,3 m€) resultado de uma fuga, entretanto identificada e reparada e que conduziu à alteração de infraestruturas com criação de instalação próprias pelos consumidores de gás no Mercado.

Comparativamente ao PAO3T23, o desvio favorável em FSE, em 324,6 m€ (-12,5%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- i. **Elettricidade:** apresenta um desvio favorável em 316,3 m€ (-50,5%), maioritariamente correspondente ao efeito MIBEL previsto em sede de orçamento, para os primeiros nove meses do ano (248,8 m€), não tendo sido registado qualquer impacto deste mecanismo, em 2023;
- ii. **Água,** que apresenta um desvio favorável no montante de 53,3 m€ (-32%), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo;
- iii. **Manutenção,** que se situa abaixo do orçamentado, em 62,2 m€ (-27,6%), espelhando intervenções adiadas para o trimestre subsequente;
- iv. **Limpeza,** que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 81,8 m€ (+10,4%), impactado pelo aumento dos gastos com tratamento de resíduos sólidos indiferenciados (+37,9 m€) e pelo decréscimo nos rendimentos decorrentes da valorização de recicláveis, (-47,5 m€), traduzindo a redução de preço na valorização de recicláveis;
- v. **Trabalhos especializados,** que apresentam um desvio favorável, no montante de 38,2 m€ (-13,2%), refletindo, assessorias técnicas previstas em sede de orçamento, que não se verificaram e prestação de serviços de assessoria na área de informática, orçamentada nesta rubrica e registada em honorários;
- vi. **Honorários,** que apresenta um desvio favorável de 37,4 m€ (-49,9%), refletindo o fim de prestações de serviços em regime de recibos verdes, na área técnica e na área operacional, cuja substituição não ocorreu em virtude da necessária prudência na gestão operacional, num contexto de incerteza e de ocorrência de situações não previstas em sede de orçamento;
- vii. **Combustíveis,** que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 111,1 m€, maioritariamente apurado em gás (+114,3 m€), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo;

Os gastos com pessoal, que representam cerca de 6,3% dos rendimentos operacionais e com um peso de 11,8% na estrutura de gastos da MARL, SA, ascenderam a 704,8 m€, situando-se acima do ano anterior, em 97,3 m€ (+16%) e abaixo do PAO3T23, em 14 m€ (-1,9%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO3T23	2023/PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Remun. dos Órgãos Sociais	117,0	116,4	-0,6	-0,5%	116,3	0,1	0,1%
Remunerações do Pessoal	388,2	460,4	72,2	18,6%	471,9	-11,5	-2,4%
Encargos sobre Remunerações	88,6	103,8	15,2	17,1%	106,9	-3,1	-2,9%
Seguros Acid. Trab.	2,0	3,4	1,3	65,4%	2,6	0,7	28,0%
Outros Gastos com Pessoal	11,6	19,5	7,9	67,8%	21,0	-1,6	-7,4%
Total	607,4	704,8	97,3	16,0%	718,7	-14,0	-1,9%

A variação nos gastos com o pessoal, face ao 3T22 e ao PAO3T23, é apurada de acordo com os fatores que se apresentam:

Variação Gastos c/ pessoal

milhares de euros	Face ao PAO23	Face a 2022
Causas	-14,0	97,3
Gastos c/ Administração	0,1	-0,7
Atualização salarial obrigatória	5,2	23,0
Indemnizações	1,4	1,4
Absentismo	-16,9	68,0
Formação	-2,4	1,1
Seguros	0,0	3,8
Recrutamento	3,6	3,6
Outros (HST, Fardamento, eventos, outros)	-5,0	-2,7

(1) DL n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e DL n.º 26-B/2023, de 18 de abril

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 238,2 m€, situando-se acima do 3T22, em 12,2 m€ (+5,4%), refletindo correções a exercícios anteriores e acima do PAO3T23, em 6,1 m€ (+2,6%), esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (198,2 m€).

As **depreciações**, situaram-se em 2.753,7 m€, abaixo do 3T22 e do PAO3T23, respetivamente, em 26,4 m€ (-1%), e 90,5 m€ (-3,2%), em virtude do adiamento de investimentos para o trimestre subsequente.

Os **encargos financeiros** situaram-se em 328,5 m€, acima do 3T22, em 267,5 m€ (+438,9%) e acima do PAO3T23, em 0,6 m€ (+0,2%). A evolução, face ao período homólogo de 2022, deve-se integralmente ao agravamento das taxas de juro de referência, uma vez que se verificou uma redução da dívida financeira e a manutenção das condições de "pricing".

A linha de **imposto** regista, no 3T23, o montante de 1.227,9 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 1.224,6 m€, acima do apurado no 3T22, em 55,5 m€ (+4,7%) e (ii) imposto diferido, no montante de 3,2 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO3T23	2023/PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	113 371,6	111 122,5	(2 249,1)	-2,0%	114 698,7	(3 576,2)	-3,1%
Capital Circulante Líquido	165,8	43,8	(122,1)	-73,6%	(606,2)	(650,0)	-107,2%
Outros	(5 374,9)	(5 034,3)	(340,6)	-6,3%	(5 333,2)	(298,8)	-5,6%
Diferimentos	(11 622,8)	(10 434,5)	(1 188,3)	-10,2%	(13 319,4)	(2 884,9)	-21,7%
Capital investido	96 539,7	95 697,4	(842,3)	-0,9%	95 439,9	257,5	0,3%
Dívida Financeira ⁽¹⁾	14 900,8	10 568,7	(4 332,2)	-29,1%	10 650,0	(81,3)	-0,8%
Caixa e Depósitos Bancários	121,4	100,9	(20,5)	-16,9%	45,3	55,7	122,9%
Dívida Líquida	14 779,4	10 467,7	(4 311,7)	-29,2%	10 604,7	(137,0)	-1,3%
Capital Social	30 000,0	30 000,0	0,0	0,0%	30 000,0	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	42 989,4	46 686,5	3 697,2	8,6%	46 380,2	306,3	0,7%
Subsídios	8 770,9	8 543,2	(227,8)	-2,6%	8 455,0	88,2	1,0%
Fundos Acionistas	81 760,3	85 229,7	3 469,4	4,2%	84 835,2	394,5	0,5%

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- O **ativo fixo tangível e intangível líquido** diminui em 2.249,1 m€ (-2%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 2.753,7 m€ e do investimento total realizado, no terceiro trimestre de 2023, que ascendeu a 516,5 m€.

O **Capex** realizado, nos primeiros três trimestres de 2023, correspondeu a uma execução de 25% do investimento total previsto para 2023 (43% do investimento previsto no 3T23) e reporta-se a: (i) intervenções nos edifícios (279 m€); (ii) intervenção reservatório de água (52,1 m€); (iii) reparação

PT's (62,7 m€); (iv) equipamento diverso (57,4 m€); rede gás (17,4 m€); software (33,9 m€); UPS (9,7 m€) e ar condicionado (4,3 m€);

ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 24 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 34 dias, que compara com 35 dias, em 31 de dezembro de 2022.

iii. O **passivo**, a 30 de setembro de 2023, ascendeu a 27.655,7 m€, registando uma redução de 5.612,8 m€ (-16,9%), quando comparado com 31 de dezembro de 2022 e um desvio de 3.851,8 m€ (-12,2%), face ao PAO3T23. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 1.188,3 m€ (-10,2%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 4.332,2 m€ (-29,1%);

A **dívida financeira líquida** ascendeu a 10.467,7 m€, reduzindo em 4.311,7 m€ (-29,2%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2022.

A dívida financeira inclui prestações acessórias de capital, no montante de 1.364,4 m€.

Em 30 de setembro de 2023, a empresa detém contratualizado um Programa de Emissão de Papel Comercial, no montante de 1.500 m€.

iv. Os **capitais próprios** ascenderam, no 3T23, a 85.229,7 m€, e correspondem a 89% do capital investido na empresa (85% em 31 de dezembro de 2022).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,12, abaixo do valor registado em 31/12/2022 (0,18).

Posição financiamento

milhares de euros	31/12/2022	Utiliz. / (Amortiz)	30/09/2023	PAO3T23
Linhas curto prazo				
Descobertos Bancários	205,0	554,1	759,1	167,1
Outros	0,2	0,5	0,8	0
Linhas MLP prazo				
Financiamento Invest.	9 722,2	(2 777,8)	6 944,4	6 944,4
Empréstimo	0,0	0,0	0,0	0,0
Papel Comercial	2 400,0	(900,0)	1 500,0	1 500,0
Prestações Acessórias Capital	2 573,4	(1 209,0)	1 364,4	2 038,4
Total	14 900,8	(4 332,2)	10 568,7	10 650,0

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, no terceiro trimestre de 2023, um fluxo líquido positivo de 5.315,3 m€, acima do ano anterior em 206,3 m€ e acima do previsto no PAO3T23, em 37,3 m€.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 644,9 m€, acima do valor registado no ano anterior (+258,2 m€) e abaixo do previsto no PAO3T23 (-667,1 m€).

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida, no montante de 4.791,8 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial (plano de amortizações contratualizadas), juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 4.036,7 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 1.209 m€ e recorreu à utilização de descobertos autorizados em 554,8 m€.

Handwritten signature/initials.

Demonstração sintética de Fluxos de Caixa

milhares de euros	2022	2023	PAO3T23
Caixa no início do período	232,2	121,4	41,5
Cash Flow Atividades Operacionais	5 109,1	5 315,3	5 278,0
Recebimentos de Clientes	11 686,2	12 382,2	11 779,8
Pagamento Fomecedores	(2 978,0)	(3 653,4)	(3 362,7)
Pagamentos Pessoal	(584,5)	(675,5)	(693,4)
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	(3 014,7)	(2 737,9)	(2 445,6)
Cash Flow Atividades de Investimento	(386,8)	(644,9)	(1 312,1)
Cash Flow disponível para serviço da dívida	4 954,5	4 791,8	4 007,4
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	(66,9)	(358,9)	(284,4)
Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾	(1 071,1)	(900,0)	(900,0)
Amortização capital (BEI)	(2 777,8)	(2 777,8)	(2 777,8)
Free Cash Flow	1 038,7	755,1	45,3
Recebimento/(Amortização) de empréstimos ⁽²⁾	(355,5)	554,8	0,0
Recebimento/(Amortização) de empréstimos acionistas	(643,0)	(1 209,0)	0,0
Variação de Caixa	(192,0)	(20,5)	3,8
Caixa no final do período	40,2	100,9	45,3

(1) Inclui Amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

(2) Inclui efeito líquido de aumentos/reduções de emissão de Papel Comercial

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2023	2023	2022	2019	2023/2022		2023/PAO23	
	Execução	PAO	Execução	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	8 007,2	7 699,7	7 578,7	7 639,7	428,5	5,7%	307,5	4,0%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,5	n.d.	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	2 272,2	2 596,7	2 265,5	1 886,2	6,6	0,3%	-324,6	-12,5%
(3) Gastos com o Pessoal	704,8	718,7	607,4	675,5	97,3	16,0%	-14,0	-1,9%
(i) Relativos aos órgãos sociais	116,9	116,8	117,6	116,3	-0,7	-0,6%	0,1	0,1%
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	0,0	n.d.
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	0,0	n.d.
(iv) Efeito do absentismo	16,0	0,0	86,3	0,0	n.d.	-81,4%	16,0	n.d.
(v) Cumprimento de disposições legais *	23,0	17,8						
(4) Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii., iv) e v)	580,9	584,2	576,1	559,1	4,9	0,8%	-3,3	-0,6%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais	0,0	248,6	0,0		0,0	n.d.	-248,6	n.d.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1) + (2) + (3) - (5)	2 976,9	3 066,7	2 873,0	2 582,2	104,0	3,6%	-89,7	-2,9%
(7) Volume de Negócios (VN)	10 851,2	10 903,4	10 335,2	10 274,5	516,0	5,0%	-52,2	-0,5%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais ^{b)}	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7) + (8)	10 851,2	10 903,4	10 335,2	10 274,5	516,0	5,0%	-52,2	-0,5%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	27,4%	28,1%	27,8%	24,9%	-0,36 p.p.		-0,68 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	1,8	0,8	0,1	21,1	1,7	1659%	1,1	141,3%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,8	0,4	0,0	2,9	0,7	5900%	0,3	81,8%
(iii) Gastos associados à frota automóvel ^{c)}	14,7	15,5	14,4	17,2	0,3	2,3%	-0,7	-4,7%
(iv) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	41,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	17,3	16,6	14,5	82,2	2,8	19,1%	0,7	4,1%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	30	30	30	30	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ⁽¹⁾	5	5	5	4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Cargos Direção (CD)	4	4	4	4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	21	21	21	22	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores / N.º CD	5	5	5	6	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Viaturas	6	6	7	7	-1,0	-14,3%	0,0	0,0%

⁽¹⁾ Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 18 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

b) Refere-se ao impacto nos gastos com eletridade atribuído à crise geopolítica. No PAO1T23 refere-se ao efeito do mecanismo MBEL previsto para o primeiro semestre 2023 e que não se verificou.

c) Os gastos com as viaturas incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/electricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do **EBITDA** face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2022		PAO3T23	2023/PAO2023	
						ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	10.636,3	10.675,3	10.584,8	10.877,8	11.222,3	544,7	5,1%	11.247,3	-25,0	-0,2%
Gastos Operacionais	-2.996,7	-2.852,7	-2.914,8	-3.098,9	-3.215,1	116,2	3,8%	-3.547,8	-332,5	-9,4%
EBITDA	7.639,7	7.822,6	7.669,1	7.578,7	8.007,2	428,5	5,7%	7.699,7	307,5	4,0%

Resultados Operacionais (excluindo impacto geopolítico)

milhares de euros	2019	2020	2021	2023/2022		PAO3T23	2023/PAO2023	
				ABS	%		ABS	%
EBITDA	7.639,7	7.822,6	7.650,1	428,5	5,7%	7.699,7	307,5	4,0%
Efeito geopolítico*	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	248,8	-248,8	-100,0%
EBITDA recorrente	7.639,7	7.822,6	7.650,1	428,5	5,7%	7.948,5	58,7	0,7%
EBIT	4.476,5	4.845,9	4.939,2	454,9	9,5%	4.856,5	398,0	8,2%
Efeito geopolítico*	0	0,0	0,0	0,0	n.d.	248,8	-248,8	-100,0%
EBIT recorrente	4.476,5	4.845,9	4.939,2	454,9	9,5%	5.104,3	149,2	2,9%

No 3T23, o **EBITDA**⁴ ascendeu a 8.007,2 m€, situando-se acima do 3T22, em 428,5 m€ (+5,7%) e acima do previsto no PAO3T23, em 307,5 m€ (+4%).

Comparativamente ao ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 544,7 m€ (+5,1%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 116,2 m€ (+3,8%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização. O detalhe das subrubricas que integra é apresentado no ponto seguinte.

O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 116,2 m€ (+3,7%), resulta maioritariamente do efeito conjugado de:

- aumento nos **FSE's**, em 6,6 m€ (+0,3%), evolução que resulta do efeito conjugado da evolução das várias subrubricas que integram os FSE's, destacando-se: (i) eletricidade (-83,2 m€); (ii) água (-44,3 m€), refletindo um menor consumo (m³); (iii) trabalhos especializados e honorários (-63,7 m€); (iv) limpeza (+97,9 m€); combustíveis (+112,1 m€), nomeadamente gás (+114,4 m€), sendo de salientar que a MARL, SA não suporta gastos com gás, tendo o valor registado, em 2023 (+114,4 m€), resultado de uma fuga, entretanto identificada e reparada;
- aumento nos **gastos com pessoal**, em 97,3 m€ (+16%), maioritariamente justificado pela atualização salarial obrigatória⁵ (+23 m€) e pelo efeito líquido do absentismo registado em 2022 e 2023 (67.964,9 m€), impactado pela licença sabática de um trabalhador (março de 2022 a fevereiro de 2023) e saída de três trabalhadores, um dos quais no final de 2021 e dois no primeiro semestre de 2022, cuja substituição só ocorreu no último trimestre de 2022.

Face ao previsto em sede de PAO 2023, o desvio favorável do **EBITDA**⁶, em 428,5 m€ (+5,7%), traduz maioritariamente o desvio favorável dos gastos operacionais, em 332,5 m€ (-9,4%), evolução que reflete o desvio favorável nos **FSE's**, em 324,6 m€ (-12,5%), conforme detalhe apresentado no ponto seguinte. De salientar que esta evolução é maioritariamente impactada pelo efeito geopolítico nos custos energéticos, relativo ao mecanismo MIBEL, previsto em sede de orçamento (248,8 m€) e que não se verificou no primeiro semestre de 2023.

⁴ Apurado de acordo com SNC

⁵ Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determinam a atualização do valor das remunerações da Administração Pública,

⁶ Apurado de acordo com SNC

✓
PB

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2022, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2023⁷, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, reduziu em 36 pontos base, comparativamente ao ano anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- **Aumento do volume de negócios**, em 516 m€ (+5%), traduzindo o efeito conjugado de:
 - i. crescimento dos rendimentos core, as taxas de utilização, em 602 m€ (+7,9%), refletindo o efeito conjugado de uma atualização do preço unitário em 8,1% e uma redução na ocupação média em alguns edifícios, conforme já referido anteriormente;
 - ii. crescimento dos rendimentos de taxas de utilização dos lugares sazonais, em 41,3 m€ (+8,3%), refletindo maioritariamente a atualização dos preços unitários, em 8,1%, em junho de 2023;
 - iii. evolução desfavorável nos rendimentos da venda de frio, em 6,8 m€ (-7,5%), na linha de evolução dos últimos anos, traduzindo uma redução das quantidades (kwh) vendidas;
 - iv. decréscimo nos rendimentos decorrentes da integração plena de taxas de acesso por motivo de rescisão contratual, em 96,3 m€ (-78,8%) e nos rendimentos da integração recorrente de taxas de acesso, em 11,4 m€ (-1%);
 - v. decréscimo nos rendimentos de taxas de cedência de posição contratual, em 22,3 m€ (-29%), que justifica maioritariamente a evolução das "outras prestações de serviços". Esta rubrica inclui ainda rendimentos de aluguer de câmaras de frio (3,6 m€); venda de água salgada (0,7 m€); taxa de consumo de energia (33,8 m€); e serviços de reparações a pedido de operadores (19,8 m€).
- **Aumento dos gastos operacionais (FSE + RH)**, em 103,9 m€ (+3,6%), traduzindo o impacto de:
 - i. Aumento nos **FSE's**, em 6,6 m€ (+0,3%), evolução maioritariamente apurada nas subrubricas de:
 - **Elettricidade**: reduz em 83,2 m€ (-21,2%), refletindo o efeito conjugado de uma redução nas quantidades (kwh) consumidas (-11,7%) e uma redução do preço médio €/kWh (-21,4%);
 - **Água**: reduz em 44,3 m€ (-28,1%), refletindo o efeito conjugado de um aumento do preço unitário em 6,9% e uma redução do consumo (m³), em 5,7%, evolução que poderá ser sustentada pela realização de um menor número de limpezas, face ao período homólogo do ano anterior;
 - **Manutenção**: apresenta um desvio favorável, no montante de 4,3 m€ (-2,6%), maioritariamente, decorrente do efeito conjugado de gastos apurados em manutenção de chillers (-9,4 m€), conservação de equipamentos de transporte (-4,3 m€), conservação de edifícios e outras reparações (+4,3 m€) e manutenção de equipamentos (+2,8 m€);
 - **Limpeza**: regista um aumento de 97,9 m€ (+12,8%), impactado por: (i) aumento no valor da prestação de serviços de limpeza exterior (+28,4 m€), refletindo o agravamento de preços (+5,7%), em resultado de concurso público, lançado em novembro de 2022; (ii) aumento nos gastos com tratamento de resíduos sólidos orgânicos (+33,8 m€), que

⁷ Artigo 133.º, n.º2

começou a ser cobrado a partir de janeiro de 2023 (23,18€/ton), e (iii) aumento dos gastos com manutenção e limpeza de espaços verdes (+14,7m€). Acresce ainda um decréscimo nos rendimentos decorrentes da valorização de recicláveis, (-14,8 m€), traduzindo a redução de preço na valorização de recicláveis (papel, plástico, vidro).

Conforme já referido, salienta-se a melhoria na eficácia na triagem de resíduos e a consequente redução do peso de resíduos indiferenciados no total de resíduos produzidos no Mercado, em 7 pontos percentuais, que permitiu mitigar o impacto decorrente do aumento do preço unitário do tratamento de resíduos indiferenciados (+18,8%), em janeiro de 2023 e do aumento da quantidade de resíduos produzidos no Mercado (+9,1%), nos primeiros três trimestres de 2023.

- **Segurança:** regista uma redução em 13,9 m€ (-4,7%), refletindo um menor recurso a serviços gratificados da GNR;
 - **Trabalhos especializados:** apresenta uma redução, no montante de 40,9 m€ (-14%), refletindo, maioritariamente, o fim de prestação de serviços de *helpdesk* na área de informática, para colmatar saída de trabalhador, em março de 2022 e substituído no final de 2022;
 - **Combustíveis:** apresenta um aumento de 112,1 m€, apurado em gás (+114,3 m€), justificado por fuga de gás ocorrida no primeiro trimestre de 2023, entretanto reparada, conforme referido anteriormente.
- ii. Aumento nos **gastos com pessoal**, em 97,3 m€ (+16%), conforme detalhe apresentado em ponto anterior.

▪ Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, apurados de acordo com o disposto na al. a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO2023, apresentam-se acima do 3T22, em 4,9 m€ (+0,8%) e abaixo do previsto em sede de orçamento, em 3,3 m€ (-0,6%), com as causas já apresentadas no ponto 3. do presente relatório. Em 30 de setembro de 2023, a MARL, SA apresenta um quadro de 25 colaboradores, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2022.

▪ Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, contratação de estudos, pareceres, projetos e consultorias e os associados à frota automóvel, apresentam evolução desfavorável, face ao 3T22 e face ao PAO3T2, em 2,8 m€ (+19%) e 0,7 m€ (+4,1%),

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

No 3T23, os **gastos associados à frota** da MARL, SA apresentam-se acima dos gastos incorridos no 3T22, em 0,3 m€ (+2,3%) e abaixo do previsto no PAO3T23 em 0,7 m€ (-4,7%), variações apuradas em combustíveis e portagens.

A frota automóvel da MARL, SA integra 6 viaturas, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2022.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

Gastos com a Frota Automóvel

Euro	2019	2022	2023	2023/2022		PAO3T23	2023/PAO2023	
				Valor	%		Valor	%
Total	17 220	14 423,4	14 749,2	325,7	2,3%	15 470,7	-721,5	-4,7%
ALD	14 276,0	10 948,3	11 990,5	1 042,3	9,5%	11 987,6	2,9	0,0%
Combustíveis	1 468,6	2 142,7	1 782,8	-359,9	-16,8%	2 250,0	-467,2	-20,8%
Manutenção	225,6	34,3	41,8	7,6	n.d	240,0	-198,2	n.d.
Seguros	723,4	766,8	468,4	-298,4	-38,9%	523,1	-54,6	-10,4%
Portagens/Estac.	494,4	498,9	465,6	-33,3	-6,7%	470,0	-4,4	-0,9%
IUC	32,4	32,5	0,0	-32,5	-100,0%	0,0	0	n.d.
Nº de veículos	7	6	6	0	0,0%	6	0	0,0%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No terceiro trimestre de 2023, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito “novo investimento com expressão material”, definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de -9,6%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento (execução)

Euro	31/09/2023	31/12/2022	Variação (2023/2022)	
			ABS	%
Financiamento remunerado (Corrente e não corrente) ⁽¹⁾	10.568.667	14.900.826	-4.332.159,5	-29,1%
Capital Social	30.000.000	30.000.000	0,0	0,0
Aumentos de capital por dotação	0,0	n.a	n.a	0,0
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	n.a	n.a	0,0
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	0,0	n.a	n.a	0,0
Variação do Endividamento	-9,6%			

⁽¹⁾ Inclui prestações acessórias de capital

A Comissão Executiva da MARL, SA,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Loures, 15 de fevereiro de 2024.

Em anexo:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

7
Bf

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

</

7/
PZ

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 30 DE SETEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Euro	
	30/09/2023	30/09/2022	PAO 3T23	Varição (2023/2022)	
				ABS	%
Vendas e Serviços Prestados	10 851 188,80	10 335 199,5	10 903 381,5	515 989,3	5,0%
Subsídios à exploração	23,54	112,0	0,0	(88,5)	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	0,00	0	0	0,0	n.d.
Fornecimentos e Serviços Externos	-2 272 151,73	(2 265 504,9)	(2 596 713,7)	6 646,9	0,3%
Gastos com o pessoal	-704 770,99	(607 448,5)	(718 746,3)	97 322,5	16,0%
Remunerações	576 809,37	505 224		(71 585,0)	14,2%
Encargos Sociais:	103 761,25	88 585		(15 176,3)	17,1%
Outros	24 200,37	13 639		(10 561,2)	77,4%
Imparidade/ Reversões de dívidas a receber	0,00	56	0	56,0	-100,0%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,0	0	0,0	
Aumentos Reduções Justo Valor	0,00	0		0,0	
Outros Rendimentos e Ganhos	371 121,10	342 277,5	343 941,5	28 843,7	8,4%
Outros Gastos e Perdas	-238 204,91	(225 993,3)	(232 154,1)	12 211,7	5,4%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8 007 205,81	7 578 698,3	7 699 709,0	428 507,5	5,7%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-2 753 707,34	(2 780 137)	(2 844 166)	(26 429,9)	-1,0%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5 253 498,47	4 798 561,2	4 855 542,7	454 937,3	9,5%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,0	0,0		
Juros e Gastos Similares Suportados	-328 467,62	(60 950,5)	(327 858,0)	267 507,1	438,9%
Resultados antes de impostos	4 925 040,85	4 737 610,6	4 527 684,7	187 430,2	4,0%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-1 227 862,89	(1 175 510,7)	(1 125 651,6)	52 352,2	4,5%
Resultado líquido do exercício	3 697 177,96	3 562 099,9	3 402 033,0	135 078,0	3,8%

7/



MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO 2023

Euro

	30/09/2023	30/09/2022	PAO 3T23
Atividades Operacionais:			
Recebimentos de clientes	12 382 229,0	11 686 235,1	11 779 755,2
Recebimentos de Taxas de Acesso			
Pagamentos a fornecedores	-3 653 416,1	-2 977 977,0	-3 362 739,2
Pagamentos ao pessoal	-675 542,1	-584 479,5	-693 371,5
Fluxos gerados pelas operações	8 053 270,7	8 123 778,7	7 723 644,6
(Pagamentos)/recebimentos de IRC	-939 851,7	-1 424 218,4	-778 172,2
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-1 798 080,4	-1 590 503,8	-1 667 439,5
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	5 315 338,6	5 109 056,5	5 278 032,9
Recebimentos relacionados com as rubricas extraordinárias			
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias			
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais 1	5 315 338,6	5 109 056,5	5 278 032,9
Atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	0,0	0,0	0,0
Ativos Fixos Tangíveis	-627 218,1	-387 402,1	-1 312 077,4
Ativos Fixos Intangíveis	-17 858,8	0,0	0,0
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	0,0	0,0	0,0
Ativos Fixos Tangíveis	128,2	615,2	0,0
Ativos Fixos Intangíveis	0,0	0,0	0,0
Subsídios de investimento	0,0	0,0	0,0
Juros e Rendimentos Similares similares	0,0	0,8	0,0
Dividendos	0,0	0,0	0,0
Fluxos de Caixa das Atividades de investimento 2	-644 948,7	-386 786,2	-1 312 077,4
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	1 746 818,3	1 959 481,8	0,0
Empréstimos Acionistas	0,0	0,0	2 100 000,0
Realização Capital	0,0	0,0	0,0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-6 078 755,0	-6 806 847,4	-5 777 777,8
Financiamentos bancários	-4 869 755,0	-6 163 847,4	-3 677 777,8
Suprimentos	-1 209 000,0	-643 000,0	-2 100 000,0
Amortizações de contratos de locação financeira	0,0	0,0	0,0
Juros e Custos similares	-358 940,0	-66 949,6	-284 404,3
Amortização Prestações Assessórias	0,0	0,0	0,0
Fluxos das Atividades de Financiamento 3	-4 690 876,7	-4 914 315,1	-3 962 182,0
Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3	-20 486,7	-192 044,8	3 773,4
Caixa e seus Equivalentes no início do período	121 405,8	232 230,9	41 492,3
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	100 919,0	40 186,1	45 265,7



**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE DE 2023**

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 3º trimestre do ano de 2023 da **MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 112.885.386 euros, Capital Próprio de 85.229.690 euros (incluindo um resultado líquido de 3.697.178 euros), Gastos de 7.525.155 euros e rendimentos de 11.222.333 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;

d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 3º trimestre de 2023, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:
- 10.1. O n.º 1 do artigo 133.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2022. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	3º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
CMVMC	0 €	0 €	0 €	- €	- €
FSE	2 272 152 €	2 265 505 €	2 596 714 €	6 648 €	324 561 €
GCP	704 771 €	607 449 €	718 746 €	97 322 €	13 975 €
(i) Relativos a órgãos sociais	116 445 €	117 026 €	116 345 €	581 €	100 €
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	0 €	0 €	0 €	- €	- €
(iii) Valorizações remuneratórias	0 €	0 €	0 €	- €	- €
(iv) Efeito absentismo	15 903 €	86 345 €	0 €	70 442 €	15 903 €
(v) Cumprimento de disposições legais	22 950 €	0 €	17 800 €	22 950 €	5 150 €
Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii., iv. e v.	581 279 €	576 767 €	584 601 €	4 511 €	3 322 €
Total Gastos Operacionais	2 976 923 €	2 872 953 €	3 315 460 €	103 970 €	338 537 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	0 €	0 €	248 802 €	- €	248 802 €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	2 976 923 €	2 872 953 €	3 066 658 €	103 970 €	89 735 €
VN	10 851 189 €	10 335 200 €	10 903 382 €	515 989 €	52 193 €
Peso Gastos Operacionais/VN	27,4%	27,8%	28,1%	-0,36 p.p.	-0,69 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 3º trimestre, um desvio favorável do rácio em 0,36 pontos percentuais.

- 10.2. As alíneas a), b) e c) do n.º 4 do art.º 133.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2022 os seguintes gastos operacionais:

- 10.2.1. Alínea a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do

absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;

10.2.2. Alínea b) Com fornecimentos e serviços externos, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transportes, designadamente os decorrentes da crise geopolítica;

10.2.3. Alínea c) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transporte.

Para aferir a evolução destes gastos apresenta-se de seguida um quadro com os gastos contabilizados:

	3º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
Gastos com pessoal ⁽¹⁾	581 279 €	576 767 €	584 601 €	4 511 €	-3 322 €
Gastos com FSE ⁽²⁾	2 272 152 €	2 265 505 €	2 347 912 €	6 648 €	-75 759 €
Deslocações, ajudas de custo, frota automóvel e estudos, pareceres, projetos e consultoria ⁽³⁾	17 297 €	14 539 €	19 445 €	2 758 €	-2 148 €

⁽¹⁾ Alínea a) do n.º 4 do art.º 133.º

⁽²⁾ Alínea b) do n.º 4 do art.º 133.º

⁽³⁾ Alínea c) do n.º 4 do art.º 133.º

Os desvios supra identificados são justificados no ponto 4. do relatório de execução orçamental emitido pelo Conselho de Administração.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 133.º do referido Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, compete-nos referir que os gastos operacionais (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 3º trimestre a 2.976.923 euros, representando um desvio desfavorável de 103.970 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente do aumento dos FSE em 6.648 euros e do aumento dos GcP em 97.322 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	3º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	704 771 €	607 449 €	718 746 €	97 322 €	-13 975 €
Remunerações dos órgãos sociais	116 445 €	117 026 €	116 345 €	-581 €	100 €
Remun. OS - Vencimento	99 725 €	100 200 €	99 725 €	-476 €	0 €
Remun. OS - Sub. Férias	8 310 €	8 491 €	8 310 €	-181 €	0 €
Remun. OS - Sub. Natal	8 310 €	8 335 €	8 310 €	-25 €	0 €
Remunerações do pessoal	460 364 €	388 198 €	471 873 €	72 166 €	-11 508 €
Remun. do Pessoal - Vencimento	331 048 €	272 828 €	339 508 €	58 220 €	-8 460 €
Remun. do Pessoal - Sub Férias	31 671 €	25 734 €	30 901 €	5 937 €	770 €
Remun. do Pessoal - Sub Natal	31 350 €	25 734 €	30 901 €	5 616 €	449 €
Remun. do Pessoal - Sub Alimentação	29 264 €	23 505 €	30 586 €	5 759 €	-1 321 €
Remun. do Pessoal - Abono p/ falhas	1 319 €	1 267 €	1 306 €	51 €	13 €
Remun. do Pessoal - H. Extra	414 €	1 826 €	1 512 €	-1 412 €	-1 098 €
Remun. do Pessoal - Trab. Noct	3 607 €	4 278 €	4 615 €	-671 €	-1 007 €
Remun. do Pessoal - Isenção H.Trab	9 352 €	7 304 €	10 155 €	2 048 €	-803 €
Remun. do Pessoal - Acum Funções	20 849 €	20 639 €	21 146 €	209 €	-297 €
Rem.-Pessoal-Ajudas Custo	753 €	13 €	414 €	740 €	339 €
Remun. do Pessoal - Sub Transporte	738 €	4 680 €	830 €	-3 942 €	-92 €
Indemnizações	1 366 €	- €	- €	1 366 €	1 366 €
Encargos sobre Remunerações	103 761 €	88 585 €	106 874 €	15 176 €	-3 113 €
Seguros Acid. Trab.	3 368 €	2 037 €	2 632 €	1 332 €	736 €
Outros gastos com o pessoal	19 465 €	11 603 €	21 023 €	7 863 €	-1 557 €
OGP - Pessoal - Formação	1 746 €	616 €	4 118 €	1 130 €	-2 372 €
OGP - Pessoal - Hig Saude Trab	881 €	1 194 €	966 €	-313 €	-85 €
OGP - Pessoal - Seg Saúde	12 474 €	8 505 €	13 139 €	3 969 €	-665 €
OGP - Pessoal - Outros	3 899 €	1 288 €	- €	2 611 €	3 899 €
OGP - Pessoal - Fardamento	466 €	- €	2 800 €	466 €	-2 334 €

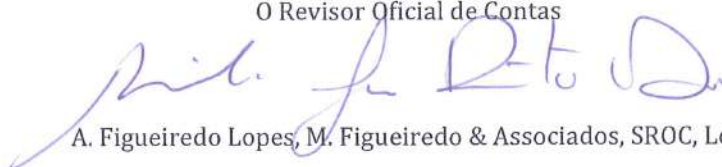


A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

10.4.No final do 3º trimestre de 2023, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 34 dias (<40 dias), cumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 35 dias, a dezembro de 2022 e com 39 dias previstos em sede de orçamento para 2023.

Viseu, 9 de março de 2024

O Revisor Oficial de Contas



A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008